



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11654 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

**EDUCAÇÃO EM ARRAIAS E O INSTITUTO NOSSA SENHORA DE LOURDES:
CONTRIBUTOS PARA A PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

Cesar Evangelista Fernandes Bressanin - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida - PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA

EDUCAÇÃO EM ARRAIAS E O INSTITUTO NOSSA SENHORA DE LOURDES: CONTRIBUTOS PARA A PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

O objetivo desta comunicação é apresentar os resultados de uma pesquisa histórica, como um contributo para as investigações em História da Educação e para o campo da História das Instituições Escolares. Sabe-se que “historiar uma instituição educativa, tomada na sua pluradimensionalidade, não significa descrevê-la, mas explicá-la e integrá-la em uma realidade ampla, que é o seu próprio sistema educativo” (GATTI JÚNIOR, 2002b, p. 74). Este processo investigativo resultou na tese de doutoramento pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, vinculada ao Diretório de Pesquisa Educação, História, Memória e Cultura em diferentes espaços sociais. O objeto da investigação que produziu a Tese foi a instituição escolar denominada Instituto Nossa Senhora de Lourdes, uma escola fundada em Arraias, antigo norte de Goiás, atual estado do Tocantins, no ano de 1958, pela Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils, a partir de esforços do poder político e público local e da Igreja Católica.

Toda a pesquisa ancorou-se nos pressupostos teóricos e metodológicos da História Cultural, que se apresenta “plural em suas possibilidades de investigação, muito têm contribuído para o avanço da historiografia e seus percursos e dilemas, [...] abriram caminhos para a reflexão acerca do fazer do historiador, diante das novidades temáticas e metodológicas que se apresentaram [...]” (FONSECA, 2008, p. 71-72). Constituiu-se como uma pesquisa

qualitativa, cujo *corpus* escrito esteve pautado num conjunto diversificado de documentos oriundos de arquivos institucionais e privados vinculados ao objeto da pesquisa, como o Arquivo da Província das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils em Brasília-DF. Além das fontes documentais catalogadas e das inúmeras referências bibliográficas, estabeleceu-se um *corpus* oral gerado pela metodologia da História Oral (THOMPSON, 1992; BOM MEIHY, 1996; 2005; 2011; ALBERTI, 2004; PORTELLI, 2010) que selecionou fontes a partir do levantamento dos sujeitos envolvidos com a história da instituição e que compartilharam suas memórias, como ex-alunos, religiosas e ex-professores.

A Tese objetivou compreender a trajetória histórica do Instituto Nossa Senhora de Lourdes, seu surgimento e sua consolidação a partir das memórias de seus agentes, de sua cultura escolar e de sua inserção na comunidade local e regional. Elegeram-se alguns problemas de investigação relacionados à cidade de Arraias, à Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils, à escola propriamente dito, à filosofia educativa, à educação anastasiana-dominicana, a um mosaico de vivências e memórias de alunos egressos, professores e religiosas e aos elementos formativos da cultura escolar produzida pela instituição

Nas terras do Tocantins, na segunda metade do século XX, a congregação católica fundou o Instituto Nossa Senhora de Lourdes como expansão do ideário educativo anastasiano-dominicano de educação que nasceu em 1850, no sul da França, com a fundadora da congregação, Madre Anastasie e a partir de 1885 expandiu-se pelo território brasileiro, especialmente na região centro-oeste. O educandário em Arraias funcionou entre os anos de 1958 e 1982 e ocasionou situações transformadoras na cidade e na região, no campo educacional, sociocultural e religioso (COSTA, 2004), a partir da cultura escolar produzida. A pesquisa revelou que o Instituto Nossa Senhora de Lourdes foi um centro educacional que possibilitou novas visões de mundo, provocou idealizações em seus estudantes, ampliou o horizonte educacional dos sujeitos e incentivou projetos de vida a partir de sua base filosófica e de sua proposta educativa.

Em Arraias, o Instituto Nossa Senhora de Lourdes, foi para todos “uma das maiores benesses que a cidade já teve em questão de educação, porque as irmãs formaram a juventude numa média de 30 anos”. De fato, “todo mundo tem uma lembrança para falar de uma irmã, de uma sala de aula, é algo que realmente ficou na memória, na lembrança, na vida de cada uma das pessoas que estudaram ali”. O Instituto “foi fonte de sabedoria [...] um colégio que estava na frente há muitos anos”. A presença desta escola tudo mudou “a gente respirava o colégio, porque elas inspiravam a gente em tudo, no esporte, na solidariedade, na comunidade [...]. Então, todo mundo respeitava, tinha que respeitar uma Instituição dessa porque era envolvida [...]” (COSTA, 2021).

Num primeiro momento, o Instituto Nossa Senhora de Lourdes expressou-se como uma instituição escolar de caráter civilizador, que respondia aos anseios de escolarização projetada pela elite política e agrária de Arraias e da região. No entanto, por influência das

novas prerrogativas do catolicismo e da educação católica inspiradas no Concílio Vaticano II (1962-1965), no capítulo de *aggiornamento* da Congregação de Monteils (1968-70) e na Conferência Episcopal latino-americana de Medellín (1968), se projetou como um centro educacional pautado numa pedagogia humanizadora e libertadora, com uma formação acadêmica/intelectual de excelência e inserção social de grande envergadura (SMITH, 2015). Os espaços originais do Instituto Nossa Senhora de Lourdes e as expansões arquitetônicas que ocorreram evidenciaram práticas, experiências, saberes e sentimentos. As salas de aula, o internato, o pátio, a biblioteca e a capela emanaram das memórias dos entrevistados como lembranças do tempo de escola, às vezes repletas de afetividade e saudades, outras vezes de sentimentos negativos em razão da distância, da rigidez ou de mudanças impostas.

Em Arraias, o Instituto Nossa Senhora de Lourdes, em sua proposta de educação integral e integralizadora, na atuação das religiosas que atuaram como diretoras e professoras possibilitou situações nunca vivenciadas anteriormente na cidade e sua população: quadra de esportes, parque infantil e até mesmo uma piscina, “o Instituto Nossa Senhora de Lourdes teve a primeira piscina de Arraias” (SANTOS, 2021b), que se “chamava “o recanto das flores, um lugar de lazer para a juventude” (COSTA, 2021) e “a gente ia para lá. Na verdade, tudo era voltado para o colégio! E o Colégio voltado para a cidade” (SANTOS, 2021b).

Analisar a trilha socioeducativa anastasiana-dominicana em Arraias, a partir do Instituto Nossa Senhora de Lourdes, representou juntar memórias, recolher fragmentos do passado e trazer à superfície as pérolas (ARENDRT, 2008) encontradas nas conchas dos arquivos, dos documentos, das memórias expressas na oralidade que se coloca como um contributo à História da Educação.

Palavras-chave: Instituto Nossa Senhora de Lourdes. Arraias. Educação anastasiana-dominicana. História da Educação.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, V. **Manual de História Oral**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

ARENDRT, Hannah. **Homens em tempos sombrios**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

COSTA, Magda Sueli Pereira. **Educação e Cultura em Arraias**. Palmas: Secretaria de Comunicação (SECOM), 2004.

COSTA, Magda Sueli Pereira. [idade não declarada]. [18 ago. 2021]. Entrevistador: C.E.F.B. Arraias-TO. 18 ago. 2021. Entrevista realizada presencialmente.

FONSECA, Thais Nivia de L. História da educação e história cultural. *In:* VEIGA, Cyntia G.; FONSECA, Thais Nivia de L. (Orgs.). **História e historiografia da educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

GATTI JÚNIOR, D. A História das Instituições Educacionais: inovações paradigmáticas e temáticas. *In:* ARAÚJO, J.C.S.; GATTI JÚNIOR, D. **Novos temas em História da**

Educação Brasileira: instituições escolares e educação na imprensa, Campinas, Editoras Associadas, 2002b.

SANTOS, Maria Ivatônia Barbosa dos. [idade não declarada]. [8 set. 2021]. Entrevistador: C.E.F.B. Brasília-DF. 8 set. 2021b. Entrevista realizada pelo aplicativo *WhatsApp* por chamada de vídeo.

SMITH, Philip. “A filosofia dominicana da educação”. In: KELLY, Gabriely; SAUNDERS, Kevin. **Valores da educação dominicana:** para o uso inteligente da liberdade. Tradução Sonia Midori Yamamoto. São Paulo: Edições Loyola: Editora Unesp, 2015.

THOMPSON, P. **A voz do passado:** História Oral. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.